

TERRITÓRIO E ESCALA: a utilização dos conceitos geográficos para implementação das políticas públicas em prol da seguridade social da população infanto-juvenil em situação de rua na cidade de Campina Grande – PB

Doutoranda: Renata da Silva Barbosa
Orientador: Prof. Dr. Alcindo José de Sá

Resumo

O espaço urbano, como resultado da ação de vários agentes sociais, se caracteriza pelas disparidades socioespaciais, no qual várias territorialidades vão surgindo, a partir da formação de diversos grupos urbanos que, na maioria dos casos, são compostos por indivíduos pauperizados. Desse modo, como forma de conseguir dar sequência às suas vidas, temos crianças e adolescentes ocupando os espaços públicos na cidade, buscando retirar desses espaços os elementos básicos para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, várias são as políticas, serviços e programas sociais, que buscam assegurar os direitos fundamentais a esses indivíduos, na tentativa de garantir oportunidades. Assim, e, com o intuito de elaborar e implementar políticas sociais contundentes de proteção integral, almejando a descentralização e universalização das políticas, torna-se fundamental o uso cada vez maior do termo território. Logo, é nesse sentido que se busca discorrer sobre o território e escala geográfica, como conceitos fundamentais, para revelar os cotidianos desses indivíduos, bem como seus desejos, necessidades, carências, enfim. Desse modo, esse trabalho se propõe a analisar as políticas, serviços e programas sociais elaborados nas mais variadas escalas, direcionadas para as crianças e os adolescentes que sobrevivem nos espaços públicos, em situação de risco pessoal e social, no espaço urbano de Campina Grande – PB, problematizando como os conceitos de territórios e escalas geográficas podem contribuir para maior eficácia dessas ações estatais em prol dessa população infanto-juvenil.

Palavras-chave: criança, adolescente, território, escala, políticas sociais.